

ÍNDICE **ESALQ/FEALQ**

# Leite e outros produtos puxam a queda da cesta básica em agosto

PÁGINA 6

## Custo de vida

# Queda na cesta

A categoria Alimentos caiu 5,48%, passou de R\$ 461,07 para R\$ 435,82

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - **Esalq/Fealq**, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), para o mês de agosto, diminuiu 4,6% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 571,99 para R\$ 545,66.

A categoria Alimentos caiu 5,48%, passando de R\$ 461,07 para R\$ 435,82. Na categoria Limpeza Doméstica houve baixa de 1,94%, passando de R\$ 57,32 para R\$ 56,21. A categoria Higiene ficou praticamente estável, com variação de 0,06%, passando de R\$ 53,60 para R\$ 53,63. Os produtos com destaque nesta análise são o feijão, o alho e o leite em pó.

O preço médio do feijão diminuiu 16,38%, passando de R\$ 5,96 para R\$ 4,98. No mês de Agosto foi observada a maior oferta de feijão no ano de 2017 e o excesso observado gerou a queda de preços.

Segundo o Notícias Agrícolas, a queda ocorreu com maior intensidade nos últimos dias do mês de Agosto, quando a maior quantidade da produção já havia sido negociada, obrigando os produtores que não tinham reservas venderem o grão com preços mais baixos.

O preço médio do alho diminuiu 15,92% no mês de agosto, passando de R\$ 6,11 para R\$ 5,14. No período foi ocorrido aumento de oferta do produto, principalmente na região Sul do país.



O alho, um dos produtos de destaque da Cesta Básica de Piracicaba, teve queda no preço de 15,92%

De acordo com o SF Agro, somente em Santa Catarina, houve um aumento de 63,2% na safra 2016/2017. É interessante observar que, apesar da redução na área plantada de alho na região, o aumento significativo na produtividade resultou no crescimento da produção. Após aumentos consecutivos, o efeito combinado da maior oferta do produto no país com o enfraquecimento da demanda interna resultou na queda de preços do

produto.

O preço médio do leite em pó sofreu uma redução de 10,24% no mês de agosto, passando de R\$ 612,81/400 g para R\$ 548,81/400g. Essa redução, de acordo com o site Canal Rural, está diretamente relacionada com a demanda enfraquecida por lácteos nos últimos meses em razão do menor poder de compra dos brasileiros. O aumento da oferta também contribuiu para esta movimentação de mercado e,

ainda segundo o site, essa tendência deverá continuar por algum tempo.

### SALÁRIO MÍNIMO

A relação entre o preço do ICB-Esalq/Fealq e o valor do salário mínimo acompanhou a queda da cesta, passando de 61,04% em julho para 58,23% em agosto, diminuindo 0,05%.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: [www.ejea.com.br](http://www.ejea.com.br)